

Transformar o País pela Educação.



ÂNIMA HOLDING S.A. e CONTROLADAS

CNPJ/MF nº 09.288.252/0001-32 - NIRE: 35300350430 - Companhia Aberta

CÓDIGO ISIN DAS AÇÕES: BRANIMACNOR6

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO DAS AÇÕES NA BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS: "ANIMS"



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

2024 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas. É com grande satisfação que apresentamos o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 acompanhado das Demonstrações Financeiras deste exercício, em conformidade com o exercício do ano de 2023. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia resultante que utilizamos os usuários das demonstrações financeiras apresentar o resultado de suas operações considerando-se determinados ajustes e reclassificações de caráter gerencial. Visando a clareza e transparência para com o leitor do Relatório da Administração, apresentamos no Anexo I deste relatório a reconciliação dessas informações de caráter gerencial com aquelas constantes das demonstrações financeiras.

Sobre a Ânima: Com o propósito de transformar o Brasil por meio da educação, a Ânima é o maior e o mais inovador ecossistema de ensino de qualidade do país, que reúne um portfólio de marcas valiosas e atua como um dos principais protagonistas de educação continuada na área médica. Temos um posicionamento diferenciado quando comparado às outras empresas do setor, inclusive às companhias educacionais de capital aberto, que se traduz na capacidade de conciliar escala com a oferta de um ensino de alta qualidade. Formada por uma comunidade de aprendizagem com mais de 300 mil pessoas, composta por 375 mil estudantes, cerca de 15 mil educadores, distribuídos em 18 instituições de ensino superior e em mais de 500 polos educacionais por todo o território nacional. Nossas instituições: UNA, Anhemi Morumbi, Uni-Socioc, UNIFACS, Milton Campos, São Judas, UNP, UniBH, UniRitter, AGES, UNIFG-BA, FADERGS, UniCuritiba, FPP, UniSul, FASEH, UNIFG-PE e IBMR. Integradas também ao Ecossistema Ânima estão marcas especializadas em suas áreas de atuação, como HSM, HSM University, EBRADI (Escola Brasileira de Direito), Le Cordon Bleu (SP), SingularityU Brazil, Inspiral, Community Creators Academy, Learning Village, primeiro hub de inovação e educação da América Latina, além do Instituto Ânima.

Mensagem da Administração: Os resultados do ano de 2024 evidenciam a robustez de nossa Companhia e criam bases sólidas para que possamos nos dedicar integralmente à nossa terceira onda de crescimento I. Comprometidos com nossos princípios e impulsionados pelo nosso propósito, nossos esforços agora se voltam para a retomada do crescimento sustentável de nossa receita. Completamos 12 trimestres consecutivos de expansão de margens e registramos um crescimento de 17,5% no EBITDA ajustado ex-IFRS16, que ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão, atingindo R\$ 1.084,9 milhões. Retomamos nossa geração de lucro líquido de forma consistente e aceleramos a geração de caixa operacional, o que possibilitou a distribuição de dividendos, reforçado o compromisso com o retorno de valor aos nossos acionistas, sem prejuízo para nossa trajetória de redução de alavancagem, que saiu de 3,25x no 4T23 para 2,6x no 4T24. No segmento Core, encerramos a estratégia de redução de custos de apenas a metade de alunos, com o objetivo de trazer resultados positivos na redução da evasão, que no 4T24 foi 1,1 p.p. menor que a verificada no 4T23. Essa estratégia, aliada à disciplina na execução de custos e despesas, permitiu que colêmosse no ano de 2024 expansão de 1,2 p.p. na margem operacional do segmento, que também foi beneficiada pelo aumento real no ticket líquido, cuja expansão foi de 9,5% quando comparado ao ano de 2023. No Ensino Digital, o ano de 2024 se consolidou como um ano de expressivos ganhos de margem. Entressam, registramos um crescimento de 9,3% no resultado operacional de mesmo período em relação ao ticket líquido que, associado à disciplina de execução, proporcionou ganhos de 15,9 p.p. da margem operacional e levou a um aumento de 86,9% no resultado operacional ajustado. Na Inspiral o ano também foi de muita consistência, com manutenção de elevada ocupação de suas vagas e expressivo crescimento de ticket para o Ensino Acadêmico (+9,7% em 2024 versus 2023). Os investimentos na Educação Médica Continuada resultaram em um crescimento anual de 21,7% na receita líquida, que será ainda mais impulsionada a partir de dezembro de 2024 com a chegada do Ecossistema da Eu Médico Residente (EMR), referente ao promissor mercado de cursos preparatórios para residência médica. Encerramos 2024 com crescimento de 12,4% no resultado operacional ajustado e expansão de 0,5 p.p. na margem operacional, que atingiu 53,2%. Mas o ano de 2024 não foi marcado apenas pela solidez de nossos resultados financeiros. Em 2024 evoluímos nosso projeto acadêmico e nossa plataforma de ensino, aprendizagem e serviços, o "Ullie", que como resultado teve significativa melhora na avaliação em lojas de aplicativos em 2024 versus 2023; colêmosse melhorias na experiência dos alunos e alunos em aulas e nas nossas mídias sociais, com resultado previsto para 30 de maio de 2025. Também iniciamos, somadas à nossa solidez financeira, nos encorajamos a buscarmos metas cada vez mais ousadas. E já começamos o ano de 2025 a todo vapor! Com nossos times acadêmicos, comerciais e de operações 100% dedicados ao "volta às aulas" e aos ciclos de permanência e atração para o primeiro semestre de 2025, temos confiança de que estamos no caminho certo. No segmento da medicina, o resultado da primeira etapa do edital Mais Médicos 3 habilitou 23 propostas da Inspiral para novos cursos de medicina, das quais estamos otimistas para a etapa competitiva, com resultado previsto para 30 de maio de 2025. E finalmente, estamos entusiasmados com as novas avenidas de crescimento, que já trazem novidades como o anúncio da primeira universidade dedicada à creator economy, um mercado que deve atingir meio trilhão de dólares até 20272, em parceria com a Agência Califórnia, a "Community Creators Academy". Todas essas conquistas somente são possíveis pois contamos com milhares de educadores e educadoras comprometidos com nosso propósito, a quem parabenizo e agradeço, por dedicarem o melhor de si para o nosso propósito de transformar o país pela educação e fazer uma Ânima cada vez melhor para nossos estudantes, para nossos educadores e educadoras, para nossos acionistas, para o Brasil! Paula Harraca - Presidente da Ânima Educação

Retrospectiva 2024: A medida que encerramos mais um ano, apresentamos uma retrospectiva dos principais marcos, desafios superados e conquistas que moldaram nossa trajetória ao longo de 2024. Evoluímos e fortalecemos. Iniciamos o ano de 2024 com a importante conclusão da unificação de sistemas operacionais e redução de sobreposição resultado da aquisição dos ativos da Laureate no Brasil, com a implantação do ERP financeiro da Oracle. Com isso, encerramos essa fase de integração com uma redução no número de sistemas para 6, dos anteriores 19, simplificando nossos processos e trazendo informações com maior agilidade para nossos times. Em junho celebramos a chegada da primeira presidente mulher e não sócia da Companhia, nossa CEO Paula Harraca, marcando um novo capítulo para a Ânima. Com a missão de impulsionar nosso crescimento, ela traz um olhar atento ao valor de nossas marcas e ao fortalecimento de cada uma de nossas unidades locais. Com sua chegada, Paula faz importantes mudanças no Comitê Executivo, que agora reúne as competências necessárias para liderar a terceira onda de crescimento da Ânima, e consolida a estratégia da Companhia apresentada no Dia do Investidor de novembro de 2024. **Iniciativa de Tecnologia e Experiência do Usuário:** Ao longo de 2024 aprimoramos a experiência do aluno em nossa plataforma de ensino, aprendizagem e serviços, o "Ullie", resultado em aumento expressivo em nossas lojas de aplicativos: de 1,2 e 1,1 em novembro de 2023 para 4,7 e 4,3 em novembro de 2024 e para 4,9 e 4,5 em fevereiro de 2025, na Google Play Store e Apple App Store respectivamente. Adotamos AI ao longo das jornadas do estudante e da experiência do educador, tornando as interações mais rápidas e efetivas. Lançamos em 2024 o Atende+, iniciativa voltada para elevar a experiência dos estudantes com o nosso atendimento, antecipando as necessidades de cada estudante, promovendo mais autonomia e resolução rápida. Projetado para transformar a jornada acadêmica com eficiência, escalabilidade e tecnologia de ponta, nossa solução orientada à próxima geração de estudantes ágeis e personalizado por meio de três formatos estratégicos, o Atende+ Digital, atendimento via vídeo e WhatsApp, garantindo acessibilidade e conveniência; o Atende+ Especializado, com suporte ao vivo via vídeo para questões mais complexas, promovendo um atendimento humanizado e personalizado; e o Atende+ Presencial, o ponto de contato dentro das escolas, proporcionando acolhimento e resolução de demandas diretamente no campus. Estes canais apresentaram melhora significativa de satisfação de nossos alunos e incentivam a instituições de ensino superior que se destinam à formação de profissionais competentes e éticos e que se destacam na aprovação de bachareis no Exame de Ordem. Tudo isso graças aos nossos professores, que vão além para entregar educação de qualidade. Os professores são pilares fundamentais do modelo pedagógico da Companhia. Com a criação da Diretoria de Gestão de Futuros Acadêmicos em 2024, dedicada exclusivamente à formação docente, foram implementadas ações para melhorar comunicação, qualidade dos programas formativos, metodologias inovadoras, tecnologias digitais e excelência acadêmica. Os resultados dessas ações são expressivos, com um aumento no engajamento do docente, verificado através da participação em nossos Simpósios Docente, eventos de conexão e integração realizados no início de cada semestre, onde transmitimos informações sobre as principais novidades, projetos e programas do semestre, uma oportunidade para o aprendizado e formação contínua de nossos docentes. O Simpósio do início de 2025 teve aumento de 37% na participação comparado ao do início de 2024, com adesão de 88% da base total e engajamento de 100% dos professores horistas. **Iniciativa de Fortalecimento de Nossas Marcas:** No decorrer de 2024, realizamos em nossas escolas diversas edições da iniciativa Experiência Seu Futuro, uma feira de profissões destinada a alunos do Ensino Médio de escolas públicas e privadas, com o objetivo de orientá-los na escolha da carreira profissional. Foram mais de 30 mil alunos do ensino médio visitando 53 unidades do nosso Ecossistema, com mais de mil escolas do ensino médio impactadas nestas parcerias. Ao final de 2024 temos um passo importante na estratégia power to the edge ("dar força às pontas"), adotando uma nova tática de marketing focada no fortalecimento das marcas do Ecossistema. Foi implantando um hub de dez agências de publicidade, em substituição a uma única agência centralizadora e com custos equivalentes, para atuar nos mercados onde nossas instituições estão inseridas. Com este movimento retomamos o foco na regionalidade, ao mesmo tempo que incentivamos a troca de experiências e conhecimentos para gerar soluções criativas e inovadoras, compartilhando da mesma visão macro alinhada às diretrizes da Ânima. **Missões Humanitárias:** Na Inspiral oferecemos a nossos alunos dos cursos de Medicina a oportunidade de participar em missões voluntárias organizadas ao longo do ano que visam melhorar as condições de saúde e saneamento de comunidades de alta vulnerabilidade social, enquanto fortalecem nosso objetivo de formar não apenas bons profissionais, mas também grandes seres humanos. No ano de 2024 aumentamos o número de missões, sendo elas: 1 Missão África, 4 Missões Amazônia, 1 Missão Rio Grande do Sul, 1 Missão Jequitinhonha, 1 Missão Sertões. Foram 240 alunos e alunas selecionados para participar das missões de 2024, realizando mais de 6 mil atendimentos gratuitos. **Inaugurações e Autorizações:** Iniciamos, em agosto, as aulas da primeira turma do curso de graduação de Medicina da Faculdade Una de Tucuruí, localizada no estado do Pará, com as 50 vagas anuais autorizadas preenchidas em sua totalidade. Em 2024, também conseguimos a autorização para adição de 100 novas vagas ao curso de medicina da AGES de Irecê, cujos resultados passarão a ser mais expressivos a partir de 2025. **Ações ao Portfólio:** Anunciamos em dezembro a chegada da Eu Médico Residente (EMR) para o Ecossistema, empresa referência no segmento de preparatório para residência médica principalmente na região Nordeste, além de ser destaque em aprovação na prova do ENARE (Exame Nacional de Residência), a maior prova de residência médica do Brasil. A EMR apresentou uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de receita de 2020 a 2023 de 79%, atingindo em 2023 uma receita líquida de R\$ 20,6 milhões e EBITDA de R\$ 4,2 milhões.

Desempenho Operacional: Base de alunos: Encerramos o ano de 2024 com 369,3 mil alunos matriculados em nossos cursos.

Desempenho operacional por segmento: Ânima Core: Encerramos o quarto trimestre de 2024 no segmento Core com a mesma tendência apresentada nos demais trimestres do ano, fruto da nossa estratégia de privilegiar a qualidade da receita, enquanto buscamos fortalecer nossas marcas para um posicionamento de valor mais alinhado à nossa proposta de qualidade e evoluir nossos processos de forma a entregar uma melhor experiência aos nossos alunos. Como resultado, o Ensino Acadêmico entregou, mais uma vez, melhora na evasão do período (1,1 p.p. versus o 4T23), menores níveis de inadimplência e maior geração de caixa encerrando o ano com base média de 201,8 alunos e ticket líquido de R\$ 828.

Ensino Digital: Encerramos 2024 com crescimento do ticket médio de 9,3% no Ensino Digital, sendo um aumento de 7,1% no Ensino Acadêmico e 19,2% na Educação Continuada. Seguimos também no segmento

do Ensino Digital nossa estratégia de privilegiar ticket, sem que isso tenha afetado a base de alunos.

Inspiral: A Inspiral encerrou o ano de 2024 com 11.616 alunos matriculados nos 15 campi onde possui o Ensino Acadêmico (cursos de graduação), mantendo consistente seu nível histórico de ocupação das vagas. O ticket médio aumentou 8,5% no 4T24 versus o 4T23, levando a uma receita líquida do Ensino Acadêmico de R\$ 317,4 milhões no trimestre, 9,3% maior versus 4T23. Para o ano de 2024, a receita líquida do Ensino Acadêmico foi de R\$ 1.332,1 milhões, superando em 11,0% o mesmo período do ano anterior. No ano de 2024 a Inspiral recebeu autorização para (i) ofertar novo curso de medicina na UNA Tucuruí (PA), com 50 vagas anuais, curso este já inaugurado no segundo semestre de 2024; e (2) aumentar em 100 vagas seu curso de medicina da AGES Irecê (BA), vagas estas que passarão a produzir maiores impactos a partir de 2025. Com isso, a Inspiral encerrou o ano de 2024 com 1.892 vagas autorizadas para cursos de graduação de medicina. O segmento de Educação Médica Continuada (EMC) registrou no 4T24 um crescimento na base de alunos de 125,7% versus o 4T23, atingindo 7.151 alunos, impactada pela aquisição da Eu Médico Residente (EMR) em dezembro, quando acrescentou 3,3 mil alunos e R\$ 19,9 milhões de receita ao 4T24. O ticket médio ponderado da EMC no 4T24 foi 4,2% abaixo do 4T23, levando a uma receita líquida do período de R\$ 20,1 milhões, 48,9% acima do 4T23. Para o ano de 2024, a receita líquida da EMC ficou 21,7% acima de 2023, atingindo R\$ 64,0 milhões. Desta forma, a receita líquida consolidada da Inspiral foi de R\$ 337,5 milhões no 4T24 (+11,0% versus 4T23), acumulando no ano de 2024 o montante de R\$ 1.396,1 milhões (+11,4% versus 2023).

Financiamento Estudantil por terceiros: No processo de Atração do segundo semestre de 2024 registramos 6,4% de novos alunos utilizando algum tipo de financiamento privado de terceiros, o que representa um crescimento de 0,4 p.p. versus o 2523. Importante ressaltar que no ciclo de atração do segundo semestre de 2024 introduzimos mudanças nas condições de oferta de financiamento privado, o que nos possibilitou usar de forma mais assertiva tal ferramenta e, consequentemente, aumentar ligeiramente sua participação na base. Assim, como resultado, no segundo semestre de 2024 apresentamos um aumento na base de alunos da graduação presencial utilizando algum tipo de financiamento privado de terceiros, na ordem de 2,0 p.p. quando comparado ao 2523, o que foi parcialmente compensado por uma queda no número de alunos utilizando FIES.

Desempenho financeiro: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Ânima Core: No ano de 2024, o Ânima Core, apesar de apresentar queda na receita líquida de 4,5% versus 2023 para R\$ 2.106,4 milhões, entregou expansão de margem operacional de 1,2 p.p. versus 2023, atingindo 37,7%.

Ensino Digital: O Ensino Digital apresentou crescimento na receita líquida de 9,3% versus 2023 para R\$ 298,8 milhões, e entregou expansão de margem operacional de 15,9 p.p. versus 2023, atingindo 38,4%. Esta expansão de margem é fruto de uma maior alavancagem operacional e à disciplina na gestão de custos e despesas, além do impacto dos seguintes itens: a) redução da PDD no período, decorrente de um perfil de aluno melhor e de resultados de cobrança mais eficiente; b) redução dos serviços de terceiros; c) cobranças mais eficientes, resultando num incremento das multas e juros cobrados sobre mensalidades em atraso.

EBITDA e EBITDA ajustado: Encerramos o ano de 2024 com um EBITDA ajustado ex-IFRS16 17,5% acima de 2023, em R\$ 1.084,9 milhões, e uma expansão de margem de 3,8 p.p. Essa expansão de margem é reflexo de uma combinação de iniciativas que incluem: a) a continua melhora dos resultados operacionais dos nossos segmentos, b) a maior eficiência em nossa estrutura corporativa, c) um processo mais assertivo de cobrança de mensalidades em atraso, e d) uma melhora no patamar das despesas com alugueis. Com isso, seguimos a trajetória de expansão de margem EBITDA ajustada ex-IFRS16 LTM (last twelve months, ou últimos 12 meses), que cresceu pelo 12º trimestre consecutivo e atingiu 28,5%.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Recursos financeiros: O Ano de 2024 foi marcado por crescimento de margens operacionais em todos os segmentos de negócios, levando a um crescimento no resultado operacional ajustado consolidado de 8,2% versus 2023, e a uma expansão de margem de 2,5 p.p. Tais desempenhos foram atingidos como resultado de nossa disciplina de execução e acompanhamento diligente de custos e despesas. A seguir reportamos como tais resultados se desdobram em cada um de nossos segmentos de negócios.

Balanço Patrimonial - Valores expressos em milhares de reais - R\$					Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 - Valores expressos em milhares de reais - R\$ (exceto o lucro básico e diluído por ação)					
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos Circulantes										
Caixa e equivalentes de caixa	6	795	62	99.601	139.411					
Aplicações financeiras	6	299.981	20.584	1.152.390	765.834					
Contas a receber	7	17	17	74.292	72.121					
Adiantamentos diversos	2	2.427	1.356	30.095	31.489					
Impostos e contribuições a recuperar	8	6.918	9.678	44.339	62.673					
Direitos a receber por aquisições	10				43					
Contas a receber com partes relacionadas	2	60.702	57.935	760	336					
Dividendos e outros a receber	24	81.416	57.626							
Outros ativos circulantes		8.516	9.584	16.905	16.577					
Ativos mantidos para venda	12	460.755	156.825	2.084.653	1.738.484					
Total do Ativo Circulante		460.755	156.825	2.084.653	1.738.484					
Ativos Não Circulantes										
Aplicações financeiras	6		79.223		79.223					
Contas a receber				96.290	44.400					
Impostos e contribuições a recuperar	8	41		47.292	47.292					
Direitos a receber por aquisições	10			224.280	256.322					
Depósitos Judiciais	17	367	489	157.172	149.504					
Créditos com partes relacionadas	24	30.081	14.600	53	13.055					
Outros ativos não circulantes				6.773	6.773					
Investimentos	11	3.909.390	3.863.854	34.878	37.172					
Imobilizado	12	3.881	4.991	514.965	552.570					
Direitos de uso de arrendamentos	13			953.091	1.073.872					
Intangível	14	110.308	118.276	5.566.994	5.624.223					
Total do Ativo Não Circulante		4.054.068	4.081.433	7.604.220	7.884.993					
Total dos Ativos		4.514.823	4.238.258	9.688.873	9.655.477					

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 - Valores expressos em milhares de reais - R\$					
	Integralizado	Capital Social	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.569.625		(117.965)	39.079	(136.107)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.569.625	(117.965)	25.163	(157.411)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.569.625	(117.965)	23.137	(174.568)	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado o contrário)

1. Contexto Operacional: A ANÍMA HOLDING S.A., ("Anima" ou "Companhia"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código ANIM3, que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em: a) educação, pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços de ensino superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas; b) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, publicações e serviços de informação na internet, como portais, provedores de conteúdo e outros; c) produção e distribuição de vídeos, conteúdos de televisão; d) Prestação de serviços de consultoria na área de educação e inovação tecnológica. A Anima e suas controladas abaixo serão referidas como "Grupo" para fins destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto se de outra forma indicado em informação específica. As controladas da Companhia estão resumizadas na nota explicativa 2.3. 2.1. **Apresentação das Demonstrações Financeiras:** 2.1. **Declaração de conformidade (com relação ao IFRS e aos pronunciamentos técnicos do CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente aquelas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. 2.2. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. 2.3. **Perdas estimadas - contas a receber:** A administração da Companhia utiliza o método de Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, e requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, a administração não apresenta esta demonstração para fins de auditoria independente. O prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. 2.3. **Bases de consolidação e equivalência em investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. As controladas são totalmente controladas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina. Os exercícios sociais das controladas, coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da Controladora. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia mantinha as seguintes participações em controladas, controladas em conjunto, e coligadas:

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas (participação direta)				
Inspirali Educação S.A. (Inspirali) (i)	74	75		
VC Network Educação S.A. (VC Network)	15	100		
Rede Educacional do Brasil Ltda. (Rede)	40	100		
NS Educação Ltda. (NS Educação)	100	100		
Gama Academy Treinamento Profissional S.A. (Gama) (ii)	100	56		
Controladas (participação indireta)				
Brasil Educação S.A. (Brasil)	86	86		
IEDUC - Instituto de Educação e Cultura S.A. (IEDUC)	86	86		
Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A. (Sociess)	86	86		
Instituto de Educação, Cultura e Ensino Superior S.A. (Unimonte)	100	100		
FACEB Educação Ltda. (FACEB)	100	100		
Instituto Tecnológico de Campinas - UNICAMP (UNICAMP)	100	100		
UNICAMP - Instituto de Educação, Cultura e Ensino Superior S.A. (UNICAMP)	100	100		
PGP Educação S.A. (PGP Educação)	86	86		
AGES Educação Ltda. (AGES Educação)	100	100		
AGES Empreendimentos Educacionais Ltda. (AGES)	74	75		
Instituto de Educação Unicurrubita Ltda. (Unicurrubita)	100	100		
Sociedade de Ensino Superior e Cultura Brasil S.A. (Sociess)	86	86		
CESG - Centro de Educação Superior de Guanambi S.A. (UnifG)	47	47		
Cesuc Educação Ltda. (Cesuc)	100	100		
Sociedade Catalana de Educação Ltda. (Catalana)	100	100		
Insignare Educação Ltda. (Insignare)	100	100		
HSM do Brasil S.A. (HSM Brasil)	100	100		
Room Sistemas Interativos Ltda. (Medroom)	74	75		
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. (Sobepe)	74	75		
A2S Tecnologia para Educação Ltda. (A2S)	100	100		
Instituto Anima de Educação e Cultura Ltda. (Anima Extensão)	86	86		
Innovatus Empreendimentos e Participações Ltda. (Innovatus)	86	86		
UNA Gestão Patrimonial S.A. (UNA GP)	41	41		
VC Network Educação S.A. (VC Network)	100	100		
AMC Serviços Educacionais Ltda (AMC)	86	86		
Associação Paranaense de Educação e Cultura Ltda. (Aspec)	100	100		
FACS Serviços Educacionais Ltda. (Unifacs)	86	86		
Faculdade de Desenvolvimento Rio Grande do Sul Ltda. (Fadergs)	100	100		
Faculdade de Educação Rincões do Sul Ltda. (UnifRCS)	100	100		
Instituto Brasileiro de Educação, Cultura e Ensino Superior S.A. (IBEMR)	86	86		
Sociedade Potiguar de Educação e Cultura Ltda. (IBOP ou Apec)	100	100		
Sociedade Capibaribe de Educação e Cultura Ltda. (Socce)	100	100		
Centro Educacional de Formação Superior Ltda. - CEFOSS (Milton Campos)	100	100		
SOBEPE Educação Ltda. (Sobepe Educação)	74	75		
IBCMED Serviços de Educação S.A. (IBCMED)	100	100		
CSS Educação Ltda. (CSS Educação)	100	100		
Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde e Bem estar Ltda. (MedPós)	74	75		
CREFISO - Centro de Reabilitação e Condicionamento Físico Ltda. (Crefiso)	47	47		
Clínica Veterinária Unifg Ltda. (FG Veterinária)	47	47		
EMR EU Médico Residente Ensino Ltda. (EMR) (iii)	74	74		
Controlada em conjunto (joint venture)				
La Cordón Bleu Anima Ltda. (LCEB)	50	50		
Vivax Educação Digital S.A. (Vivax)	50	50		
Coligadas				
Educa Itapevi	15	16		
Singularity Education Group (Singularity)	4	4		

2. Demonstração do Valor Adicionado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita					
Receita de produtos e serviços	20	-	-	3.952.945	3.879.478
Outras receitas		10.483	11.654	40.348	155.211
Perdas estimadas - contas a receber		-	-	-	(192.176)
Perdas estimadas - contas a receber por créditos de liquidação duvidosa	7/21	-	-	(178.526)	(192.236)
Insumos Adquiridos por Terceiros					
Custos dos produtos e serviços		-	-	(130.581)	(79.065)
Outros insumos		-	-	-	-
Impostos, taxas e contribuições		51.508	(57.681)	(812.194)	(1.044.273)
Valor Adicionado Líquido		61.991	(46.027)	2.871.992	2.719.075
Depreciação e amortização		(62.441)	(56.582)	(481.036)	(634.431)
Valor Adicionado Líquido em Transferência		(450)	(102.609)	2.390.956	2.124.844
Resultado de equivalência patrimonial					
Receitas financeiras	23	331.011	74.999	(11.770)	(6.892)
Perdas financeiras		16.093	22.560	169.997	168.528
Resultado de equivalência patrimonial		346.564	(5.050)	2.549.183	2.376.480
Valor Adicionado Distribuído		346.564	(5.050)	2.549.183	2.376.480
Perdas financeiras					
Remuneração direta		42.877	19.222	971.771	1.051.005
FGTS		317	1.071	73.529	87.139
Impostos, taxas e contribuições		95	203	90.980	107.126
Federais	(9.117)	1.335	223.598	251.950	
Estaduais				20	51
Municipais		323	403	166.264	159.335
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	23	227.012	302.037	804.028	911.305
Aluguéis		1	309	14.549	21.741
Remuneração de capitais próprios		85.146	(329.630)	204.444	(213.172)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		85.146	(329.630)	85.146	(329.630)
Participação de acionistas não controladores				119.298	116.458

valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre o empréstimo de arrendamento é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos em prestações para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Desta forma, o Grupo adotou uma taxa Bruta livre de risco ajustada pelo spread (taxas incrementais) sobre os empréstimos da Anima, que é a taxa que a Controladora teria que pagar em dividas semelhantes em termos, prazos e condições. Outros passivos de caixa dos pagamentos de arrendamentos. Essas taxas levam em consideração a taxa livre de risco e o prêmio de risco de crédito da controladora Anima, ajustadas para refletir as condições e características específicas do arrendamento, como o período do ambiente econômico do país e o prazo e data de início de pagamento. 3.5. **Perdas estimadas - contas a receber:** A Companhia e suas controladas avaliam prospectivamente a estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa em função das condições de caixa da Controladora. A metodologia aplicada considera se houve uma mudança significativa do risco de crédito. A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada permitida pela IFRS 9/CPC 48 para contas a receber de clientes, que exige que as perdas esperadas ao longo da vida sejam recordadas no balanço de abertura em dividas semelhantes em termos, prazos e condições. As perdas esperadas são faturado ajustadas pelas perdas de crédito esperadas. As estimativas são baseadas nas perdas incorridas nos últimos três anos. As taxas de perda históricas são então ajustadas para refletir informações atuais e futuras sobre fatores macroeconômicos que podem afetar a capacidade dos alunos de liquidar os recebíveis. A Companhia e suas controladas analisam outros diversos fatores e, se necessário, ajusta as taxas de perda de acordo com as mudanças nas circunstâncias. Outros passivos de caixa de crédito das contas a receber, a matrícula para o próximo semestre letivo e, em termos gerais, bloqueada para os alunos inadimplentes com empresas do Grupo. 3.16. **Impairment de ativos não financeiros:** O grupo e as entidades sob controle que o Grupo tem influência significativa são avaliadas quanto a necessidade de redução do valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros, como propriedade, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, são avaliados quanto a necessidade de redução do valor recuperável quando o valor contábil do ativo excede

» Continuação

		Consolidado					Consolidado						
		31/12/2024		31/12/2023		Saldo líquido em 31/12/2023		Reclassificações/Transferências		Combinação de negócios (I)		Saldo líquido em 31/12/2024	
Taxas anuais de depreciação		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido	Adições	Baixas	Amortização	Impairment				
Computadores e periféricos		20%	226.182	(207.346)	18.836	3.235.253	-	(18.756)	28.745	-	(516)	3.263.461	510.752
Benefetórias em Imóveis de terceiros		3,17% a 10%	654.884	(411.144)	243.740	1.384.611	-	-	-	-	-	1.384.611	62.399
Móveis e utensílios		10%	196.800	(166.023)	30.777	152.430	-	(90.031)	-	-	-	152.430	119.343
Máquinas e equipamentos		10%	184.518	(157.821)	26.697	119.343	-	(225)	-	-	-	119.343	13.114
Edificações		2,5% a 4%	105.995	(41.064)	64.931	3.239	-	(1.690)	11.565	-	(516)	5.353.722	155.904
Terrenos			31.975	-	31.975	152.955	51.870	(1.387)	5.366	(55.903)	3.003	155.904	43.560
Biblioteca e videoteca		10%	144.347	(133.527)	10.820	55.332	17.561	(81)	8.891	(38.599)	456	43.560	5.015
Imobilizado em andamento			5.561	-	5.561	5.178	2.946	-	173	(3.282)	-	5.178	6.403
Equipamentos de laboratório		10%	224.119	(145.814)	78.305	5.240	43	-	(43)	-	-	5.240	6.403
Outros		10% e 20%	40.551	(37.228)	3.323	13.190	15.833	(240)	(14.430)	(1.458)	331	13.190	213.272
Total			1.814.932	(1.299.967)	514.965	552.507	221.938	88.537	(1.708)	(99.285)	3.790	514.965	5.566.994

As movimentações do ativo imobilizado da controladora e do consolidado estão demonstradas a seguir:

		Controladora					Consolidado						
		31/12/2023		31/12/2024		Saldo líquido em 31/12/2023		Reclassificações/Transferências		Combinação de negócios (I)		Saldo líquido em 31/12/2024	
Taxas anuais de depreciação		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido	Adições	Baixas	Amortização	Impairment				
Computadores e periféricos		1.421	(569)	1.230	2.522	3.235.253	-	(18.756)	28.745	-	(516)	3.263.461	510.752
Benefetórias em Imóveis de terceiros		2.538	(854)	3	1.230	1.384.611	-	-	-	-	-	1.384.611	62.399
Móveis e utensílios		570	(152)	418	30.777	152.430	-	(90.031)	-	-	-	152.430	119.343
Máquinas e equipamentos		372	(88)	284	26.697	119.343	-	(225)	-	-	-	119.343	13.114
Imobilizado em andamento		4	(1)	(3)	5.561	5.178	2.946	-	173	(3.282)	-	5.178	6.403
Outros		86	(26)	62	3.323	13.190	15.833	(240)	(14.430)	(1.458)	331	13.190	213.272
Total		4.991	(1.489)	3.881	5.566.994	5.566.994	221.938	88.537	(1.708)	(99.285)	3.790	5.566.994	5.566.994

		Controladora					Consolidado						
		31/12/2022		31/12/2023		Saldo líquido em 31/12/2022		Reclassificações/Transferências		Combinação de negócios (I)		Saldo líquido em 31/12/2023	
Taxas anuais de depreciação		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido	Adições	Baixas	Amortização	Impairment				
Computadores e periféricos		1.539	(9)	1.421	2.522	3.235.253	-	(18.756)	28.745	-	(516)	3.263.461	510.752
Benefetórias em Imóveis de terceiros		2.538	(854)	3	1.230	1.384.611	-	-	-	-	-	1.384.611	62.399
Móveis e utensílios		704	(163)	570	30.777	152.430	-	(90.031)	-	-	-	152.430	119.343
Máquinas e equipamentos		464	(92)	372	26.697	119.343	-	(225)	-	-	-	119.343	13.114
Imobilizado em andamento		229	(6)	(222)	5.561	5.178	2.946	-	173	(3.282)	-	5.178	6.403
Outros		113	(33)	86	3.323	13.190	15.833	(240)	(14.430)	(1.458)	331	13.190	213.272
Total		5.952	(15)	4.991	5.566.994	5.566.994	221.938	88.537	(1.708)	(99.285)	3.790	5.566.994	5.566.994

		Consolidado					Consolidado						
		31/12/2023		31/12/2024		Saldo líquido em 31/12/2023		Reclassificações/Transferências		Combinação de negócios (I)		Saldo líquido em 31/12/2024	
Taxas anuais de depreciação		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido	Adições	Baixas	Amortização	Impairment				
Computadores e periféricos		20.522	(7.869)	156	18.836	3.235.253	-	(18.756)	28.745	-	(516)	3.263.461	510.752
Benefetórias em Imóveis de terceiros		254.106	(1.343)	380	243.740	1.384.611	-	-	-	-	-	1.384.611	62.399
Móveis e utensílios		36.297	(9.861)	108	30.777	152.430	-	(90.031)	-	-	-	152.430	119.343
Máquinas e equipamentos		22.442	(6.322)	329	26.697	119.343	-	(225)	-	-	-	119.343	13.114
Edificações		69.559	(3.832)	-	64.931	3.239	-	(1.690)	11.565	-	(516)	5.353.722	155.904
Terrenos		32.092	(117)	-	31.975	152.955	51.870	(1.387)	5.366	(55.903)	3.003	155.904	43.560
Biblioteca e videoteca		16.474	(5.558)	4	10.820	55.332	17.561	(81)	8.891	(38.599)	456	43.560	5.015
Imobilizado em andamento		21.552	(18.410)	-	5.561	5.178	2.946	-	173	(3.282)	-	5.178	6.403
Equipamentos de laboratório		75.065	(14.695)	1.180	78.305	5.240	43	-	(43)	-	-	5.240	6.403
Outros		4.398	(4.558)	3	3.323	13.190	15.833	(240)	(14.430)	(1.458)	331	13.190	213.272
Total		552.507	(119.913)	96	514.965	5.566.994	221.938	88.537	(1.708)	(99.285)	3.790	5.566.994	5.566.994

		Consolidado					Consolidado						
		31/12/2022		31/12/2023		Saldo líquido em 31/12/2022		Reclassificações/Transferências		Combinação de negócios (I)		Saldo líquido em 31/12/2023	
Taxas anuais de depreciação		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido	Adições	Baixas	Amortização	Impairment				
Computadores e periféricos		18.794	(7.869)	156	18.836	3.235.253	-	(18.756)	28.745	-	(516)	3.263.461	510.752
Benefetórias em Imóveis de terceiros		254.701	(1.343)	380	243.740	1.384.611	-	-	-	-	-	1.384.611	62.399
Móveis e utensílios		36.297	(9.861)	108	30.777	152.430	-	(90.031)	-	-	-	152.430	119.343
Máquinas e equipamentos		22.442	(6.322)	329	26.697	119.343	-	(225)	-	-	-	119.343	13.114
Edificações		69.559	(3.832)	-	64.931	3.239	-	(1.690)	11.565	-	(516)	5.353.722	155.904
Terrenos		47.377	(117)	-	31.975	152.955	51.870	(1.387)	5.366	(55.903)	3.003	155.904	43.560
Biblioteca e videoteca		22.849	(5.558)	4	10.820	55.332	17.561	(81)	8.891	(38.599)	456	43.560	5.015
Imobilizado em andamento		21.835	(18.410)	-	5.561	5.178	2.946	-	173	(3.282)	-	5.178	6.403
Equipamentos de laboratório		74.169	(14.695)	1.180	78.305	5.240	43	-	(43)	-	-	5.240	6.403
Outros		5.438	(4.558)	3	3.323	13.190	15.833	(240)	(14.430)	(1.458)	331	13.190	213.272
Total		618.658	(119.913)	96	514.965	5.566.994	221.938	88.537	(1.708)	(99.285)	3.790	5.566.994	5.566.994

12.1. Ativos cedidos em garantia: A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dada em garantia de processos judiciais. Foram oneradas algumas edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$ 8.999 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 9.409, em 31 de dezembro de 2023). **12.2. Ativos mantidos para venda:** A controlada, PGP Educação, destinou o terreno e o imóvel em Pinheirinho, em 30 de novembro de 2023, para ativos mantidos para venda na expectativa de conclusão do contrato de intenção de compra e venda firmado com terceiros. O ativo classificado como mantido para venda foi mensurado pelo valor justo menos os custos da transação, inicialmente avaliado em R\$ 32.000. O contrato final para a conclusão da operação foi firmado com valor de R\$ 32.700. A venda e transferência do imóvel foram concluídas em abril de 2024 pelo valor justo, sendo R\$ 3.000 pagos à vista e o restante em 32 parcelas de R\$ 928 atualizadas monetariamente pelo INCC (Índice Nacional da Construção Civil). As parcelas, com vencimento a partir de julho de 2024, foram cedidas em favor do Banco ABC Brasil. O valor líquido recebido nessa operação foi de R\$ 23.453, à taxa de desconto pela antecipação de 1% ao mês. Essa operação não possui direito de regresso.

13. Direito de Uso de Arrendamentos e Arrendamentos a Pagar: A seguir estão apresentadas as movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

		Consolidado					Consolidado						
		31/12/2023		31/12/2024		Saldo líquido em 31/12/2023		Reclassificações/Transferências		Combinação de negócios (I)		Saldo líquido em 31/12/2024	
Taxas anuais de depreciação		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido	Adições	Baixas	Amortização	Impairment				
Saldo em 31/12/2023		1.073.872	(1.303.966)	-	-	1.073.872	1.303.966	-	-	-	-	-	-
Adição e renovação		46.947	(46.947)	-	-	46.947	(46.947)	-	-	-	-	-	-
Baixa		(16.592)	(21.609)	5.017	-	(16.592)	(21.609)	-	-	-	-	-	-
Pagamento		-	(275.635)	-	-	-	(275.635)	-	-	-	-	-	-
Amortização		(151.136)	-	(151.136)	-	(151.136)	-	-	-	-	-	-	-
Despesa financeira		-	142.313	(142.313)	-	-	142.313	-	-	-	-	-	-
Pagamento de multas		-	(8.784)	-	-	-	(8.784)	-	-	-	-	-	-
Despesa com multa (I)		-	1.528	(1.528)	-	-	1.528	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024		953.091	1.188.726	(289.960)	-	953.091	1.188.726	(289.960)	-	-	-	953.091	1.188.726
Circulante		953.091	1.147.427	-	-	953.091	1.147.427	-	-	-	-	953.091	1.147.427
Não Circulante		-	1.047.299	-	-	-	1.047.299	-	-	-	-	-	1.047.299
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

		Consolidado					Consolidado						
		31/12/2022		31/12/2023		Saldo líquido em 31/12/2022		Reclassificações/Transferências		Combinação de negócios (I)		Saldo líquido em 31/12/2023	
Taxas anuais de depreciação		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido	Adições	Baixas	Amortização	Impairment				
Saldo em 31/12/2022		1.310.352	(1.506.698)	-	-	1.310.352	1.506.698	-	-	-	-	-	-
Adição e renovação		77.328	(77.328)	-	-	77.328	(77.328)	-	-	-	-	-	-
Baixa		(145.744)	(170.785)	25.041	-	(145.744)	(170.785)	-	-	-	-	-	-
Pagamento		-	(290.675)	-	-	-	(290.675)	-	-	-	-	-	-
Concessão de pagamentos (I)		-	(225)	225	-	-	(225)	-	-	-	-	-	-
Amortização		(168.064)	-	(168.064)	-	(168.064)	-	-	-	-	-	-	-
Despesa financeira		-	154.840	(154.840)	-	-	154.840	-	-	-	-</		

» Continuação

	31/12/2022	Adição	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Ajuste MTM	Varição cambial	31/12/2023
Moeda nacional:										
Debêntures Ânima 1ª emissão - série única	23.304	-	(23.077)	(1.201)	6.398	263	65	-	-	-
Debêntures Ânima 2ª emissão - série única	203.024	-	(126.359)	(25.349)	21.950	544	4.284	-	-	73.810
Debêntures Ânima 3ª emissão - série 1	513.008	-	(500.000)	(42.581)	25.289	5.815	2.339	-	-	-
Debêntures Ânima 3ª emissão - série 2	62.327	-	(62.380)	(8.101)	5.913	109.196	5.297	(1.289)	-	788.984
Debêntures Ânima 4ª emissão - série 1 e 2	772.973	-	-	(97.193)	109.196	3.363	2.222	-	-	13.154
IFC	39.610	-	(25.218)	(4.601)	9.112	9.112	529	-	-	100.375
Banco ABC 1	-	99.000	-	(7.959)	2.748	103	103	-	-	50.278
Banco do Brasil - Capital de Giro 1	-	49.273	-	(1.846)	7.563	103	103	-	-	99.564
Banco do Brasil - Capital de Giro 2	-	99.300	-	(7.402)	9.963	131	131	-	-	104.566
Banco do Brasil - Capital de Giro 3	-	97.314	-	(9.908)	11.762	186	186	-	-	195.533
Santander	-	10.000	-	(1)	6	6	6	-	-	10.005
Outros	5.975	110.931	(72.931)	(1.621)	1.691	903	2.392	(14.610)	-	174.629
Moeda estrangeira:										
IFC (moeda estrangeira)	226.533	-	(40.520)	(13.817)	13.748	1.103	(33.572)	(14.610)	-	1.558.896
	1.846.754	565.118	(850.485)	(221.580)	218.520	14.076	2.392	(14.610)	(14.610)	1.558.896

	31/12/2023	Combinação de negócio	Adição	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Encargos s/ renegociações	Ajuste MTM	Varição cambial	31/12/2024
Moeda nacional:											
Debêntures Ânima 2ª emissão - série única	788.984	-	-	(72.719)	(89.034)	99.368	5.297	-	(22.130)	-	782.485
Debêntures Ânima 4ª emissão - série 1	-	-	199.452	-	(11.161)	14.139	64	-	-	-	202.494
Debêntures Ânima 5ª emissão - série única	-	-	358.534	-	(173.380)	16.474	122	-	-	-	375.130
Debêntures Ânima 6ª emissão - série única	2.042.661	-	-	(2.000.000)	(173.380)	102.718	28.001	-	-	-	2.042.661
Debêntures Inspirali Brasil 1ª emissão	-	-	-	-	(116.356)	145.356	986	-	-	-	103.075
Debêntures Inspirali Brasil 2ª emissão	-	-	1.992.600	-	(14)	293	-	-	-	-	2.022.747
IFC	13.154	-	-	(13.433)	(4.601)	9.112	529	-	-	-	-
Banco ABC 1	100.375	-	-	(100.000)	(11.287)	10.134	778	-	-	-	-
Banco ABC 2	50.278	-	-	(50.000)	(6.037)	5.136	623	-	-	-	-
Banco ABC 3	-	-	138.590	-	(4.212)	9.112	157	-	-	-	138.894
Banco do Brasil - Capital de Giro 1	99.564	-	-	(12.261)	(9.473)	11.845	187	(658)	-	-	89.004
Banco do Brasil - Capital de Giro 2	99.486	-	-	(18.333)	(9.104)	11.269	184	(613)	-	-	82.889
Banco do Brasil - Capital de Giro 3	104.566	-	-	(9.088)	(16.565)	11.762	186	(667)	-	-	90.194
Banco do Brasil - Capital de Giro Rede	195.533	-	-	(71.476)	(15.773)	18.780	566	(938)	-	-	126.892
Santander	10.005	-	50.000	(60.497)	(1)	30.363	443	-	-	(1.500)	104.566
Outros	44.057	1.199	79.450	(77.600)	(6.142)	6.823	206	-	-	-	195.533
Moeda estrangeira:											
IFC (moeda estrangeira)	174.629	-	-	(41.960)	(13.791)	12.601	903	(11.442)	-	41.604	162.544
	3.797.102	1.199	2.818.626	(2.526.907)	(493.033)	480.380	38.543	(2.876)	(33.572)	41.604	1.558.896

	31/12/2022	Adição	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Ajuste MTM	Varição cambial	Ajuste Renegociação	31/12/2023
Moeda nacional:										
Debêntures Ânima 1ª emissão - série única	23.304	-	(23.077)	(1.201)	6.398	263	65	-	-	-
Debêntures Ânima 2ª emissão - série única	203.024	-	(126.359)	(25.349)	21.950	544	4.284	-	-	73.810
Debêntures Ânima 3ª emissão - série 1	513.008	-	(500.000)	(42.581)	25.289	5.815	2.339	-	-	-
Debêntures Ânima 3ª emissão - série 2	62.327	-	(62.380)	(8.101)	5.913	109.196	5.297	-	-	788.984
Debêntures Ânima 4ª emissão - série 1	772.973	-	-	(97.193)	109.196	3.363	2.222	-	-	13.154
Debêntures Inspirali Brasil 1ª emissão	2.043.391	-	-	(316.220)	307.572	7.918	1.846	-	-	2.042.661
IFC	39.610	-	(25.218)	(4.601)	9.112	9.112	529	-	-	100.375
Banco ABC 1	-	99.000	-	(7.959)	2.748	103	103	-	-	50.278
Banco do Brasil - Capital de Giro 1	-	49.273	-	(1.846)	7.563	103	103	-	-	99.564
Banco do Brasil - Capital de Giro 2	-	99.300	-	(7.402)	9.963	131	131	-	-	104.566
Banco do Brasil - Capital de Giro 3	-	97.314	(21.845)	(30.433)	30.363	85	85	-	-	195.533
Banco do Brasil - Capital de Giro Rede	-	10.000	-	(1)	6	6	6	-	-	10.005
Santander	-	7.186	(79.098)	(1.642)	1.754	-	-	-	-	44.057
Outros	5.975	115.857	-	-	-	-	-	-	-	174.629
Moeda estrangeira:										
IFC (moeda estrangeira)	226.533	-	(40.520)	(13.817)	13.748	1.103	(33.572)	(14.610)	-	1.558.896
	4.110.161	570.044	(878.497)	(568.254)	556.218	22.437	1.103	(14.610)	(1.500)	3.797.102

16. Contas a Pagar por Aquisições: Consolidado

	Índice de Correção	31/12/2024	31/12/2023
Earn outs			
Aquisição da Medroom	INPC	239	5.344
Aquisição da Ages e Ages Educação (a)	INPC	-	10.001
Aquisição da ACAD	INPC	-	260
Aquisição EMR (b)	INPC	27.070	2.863
Aquisição MedPos	INPC	29.573	18.468
Parcelamentos			
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	7.957	11.089
Aquisição da Medroom	INPC	745	1.404
Aquisição Socios	INPC	29.193	32.375
Aquisição da Milton Campos	INPC	12.890	12.024
Aquisição IGEAD/ELEVEN-K (Investida da ISCP)	CDI +2% a.a.	-	715
Aquisição da Fapa (Investida UniRitter)	IGPM	1.467	1.377
Aquisição do IBCMED	IPCA	2.243	16.387
Aquisição EMR (b)	CDI	9.811	4.034
		64.306	75.371
		93.879	93.839
		29.174	28.477
		64.705	65.362

Passivo Não Circulante

(a) No dia 18 de março de 2024, a Seres/MEC publicou a Portaria nº 90 que concedeu à Faculdade AGES de Medicina de Irecê um aumento de 100 vagas, passando o referido curso de 50 para 150 vagas totais anuais. Considerando este fato, o *earn-out* foi pago entre abril e agosto de 2024, conforme contrato. (b) Em 02 de dezembro de 2024, o IBCMED efetivou a opção de compra da EMR, passando a ser detentora da totalidade do capital social da companhia. O montante global envolvido na Transação será de R\$ 38 milhões, sendo: a) R\$ 25 milhões a serem pagos aos vendedores, referente a aquisição de 100% das quotas da EMR, sendo pagos da seguinte forma: (i) R\$ 15,0 milhões no fechamento da Transação; e (ii) três (03) parcelas anuais de R\$ 3,33 milhões, nos anos de 2025, 2026 e 2027, corrigidas pelo CDI. Adicionalmente, ficou acordada a possibilidade de pagamento variável (*earn-out*), mediante o atingimento de metas operacionais pré-estabelecidas, aferidas com base no EBITDA e CAPEX auditados dos exercícios sociais de 2026 a 2028. Seguem, abaixo, quadros com a movimentação das contas a pagar por aquisições e o cronograma de pagamento do saldo classificado no passivo não circulante:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	93.839	274.387
Adições (Baixas)	(61)	(12.055)
Ajuste a valor presente	4.350	14.314
Correção monetária	41.790	(109.114)
Pagamentos	36.882	-
Adições - aquisição de empresas	(2.895)	(69.497)
Atualização a valor justo de earn-out	-	(8.229)
Atualização a valor justo de opção de compra	93.879	93.839
Saldo final	93.879	93.839

	31/12/2024	31/12/2023
2025	9.865	20.407
2026	4.201	11.759
2027	4.818	7.645
2028	4.818	15.343
Após 2028	45.821	10.208
	64.705	65.362

17. Depósitos Judiciais e Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários e Cíveis: 17.1. Provisões, líquidas dos correspondentes depósitos judiciais e ativos de indenização:

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista (a)	517	582
Tributária (b)	-	-
Cíveis (c)	3	-
Depósitos Judiciais	520	582
	(367)	(469)
	153	93
	(106.086)	(129.957)
Total	153	93

(i) Refere-se ao valor das provisões reconhecidas a valor justo como parte de combinação de negócios para as quais existe um ativo de indenização perante o vendedor, classificado na rubrica Direitos a receber por aquisições. (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como a análise jurisprudencial atualizada das causas e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações. (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se, principalmente, a discussões e interpretações da legislação tributária vigente que estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. As principais causas reconhecidas no exercício estão listadas abaixo: SOCIESEC, Na aquisição da SOCIESEC, a Administração assumiu a discussão de obrigações tributárias relacionadas ao questionamento sobre a imunidade tributária da SOCIESEC em três lides de ações ajuizadas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Na data destas demonstrações financeiras, a Companhia aguarda uma decisão sobre o mérito dos casos. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível. Foi constituída provisão para esses processos como parte da aquisição da SOCIESEC no valor de R\$ 49.100, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. UAM, a UAM é parte envolvida em processos judiciais tendo como contraparte o Ministério da Fazenda Nacional, o Município de São Paulo e a PGFN. Caso a UAM perca essas ações, para alguns casos a controlada será indenizada de acordo com as disposições constantes nos contratos de compra da UAM. Na hipótese de não serem reembolsados, tais valores serão deduzidos de aluguel de imóveis a pagar aos antigos proprietários. Como parte da aquisição do Grupo Laureate foi constituída uma provisão para esses processos no valor de R\$ 54.520 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 84.432 em 31 de dezembro de 2023. UNP, a UNP é parte envolvida em processos judiciais tendo como contraparte o Município de Natal e Mossoró e o Ministério da Fazenda Nacional. Caso a UNP perca essas ações, para alguns casos a controlada será indenizada de acordo com as disposições constantes nos contratos de compra da UNP. Na hipótese de não serem reembolsados, tais valores serão deduzidos de aluguel de imóveis a pagar aos antigos proprietários. Como parte da aquisição do Grupo Laureate foi constituída uma provisão para esses processos no valor de R\$ 23.281 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 26.543 em 31 de dezembro de 2023. (c) As provisões cíveis estão relacionadas, principalmente, ao processo judicial que solicita indenização ao Centro de Estratégia Operacional Propaganda e Publicidade e Comércio Ltda. pelo uso indevido de software pela Rede Brasileira de Educação à Distância S/C Ltda., do qual APEC e UNIMONTE fazem parte. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração assumiu a discussão de R\$ 53.602 (R\$ 84.186 em 31 de dezembro de 2023). Caso essa causa seja perdida, o valor será ressarcido pelos antigos proprietários da APEC. Os demais saldos referem-se a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, à cobrança e indenizações, dentre outros.

17.2. Movimentação: A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2023	Adição/ Reversão	31/12/2023	31/12/2024
Trabalhista	582	300	782	517
Tributária	-	70	-	-
Cíveis	-	47	-	3
Total	582	417	1.000	520

	31/12/2022	Adição/ Reversão	31/12/2022	31/12/2023
Trabalhista	49	582	631	582
Tributária	189	(189)	-	-
Cíveis	-	(7)	-	(6)
Total	238	406	644	582

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2023	Adição/ Reversão	31/12/2023	31/12/2024
Trabalhista	188.911	1.626	190.537	188.911
Tributária	351.144	(40.743)	310.401	11.973
Cíveis	125.515	37.071	162.586	(4.255)
Total	665.570	(1.846)	663.724	5.499

(i) Causas de cunho tributário que referem-se, principalmente a: processos de responsabilidade da UNA, Unimonte, Socioc e Unicitubica que discutem a imunidade tributária que envolve INSS patronal, PIS e COFINS sobre faturamento, IRPJ e CSLL e ISS totalizado aproximadamente R\$ 296.206; débitos tributários relativos ao recolhimento a menor do ISS, no período de outubro de 2013 a junho de 2017, diante da alegação de que a Ritter descumpriria alguns requisitos do programa UNIPOA relativos à disponibilização de bolsas de estudo ao Município de Porto Alegre, totalizando, aproximadamente, R\$ 15.000; cobrança de ISS da FACS, totalizando aproximadamente R\$ 55.000; R\$ 104.241 de processos da SOCIESEC sobre recolhimento de ISS e pagamento de IPTU, sendo, neste caso, R\$ 92.938 de responsabilidade dos vendedores; ação cautelar da APEC sobre a exclusão das bolsas PROUNI da base de cálculo do ITR, no montante de R\$ 17.049, de responsabilidade dos vendedores; R\$ 112.628 de responsabilidade da Socioc para cobrança de débitos relativos a contribuições previdenciárias patronais e parafiscais; exigência de IRPJ e CSLL decorrente da alienação de um imóvel da Milton Campos no valor de aproximadamente R\$ 57.000 sendo responsabilidade vendedores e R\$15.363 referente a irregularidades na apuração do Lucro Real em 2019 e 2020 da Brasil Educação. (ii) Refere-se, majoritariamente, ao processo de improbidade administrativa relacionado a supostas irregularidades no programa PROJovem vinculado à SOCIESEC e anulação do contrato firmado entre o Município de Vesp

» Continuação

Gama Academy (c)	- 29.577	-	677	-	-	-	-	-	-	1.132			
Outros	5.629	38	-	140	-	20.701	519	6.874	12.993	- 1.583	119	10	699
Total	60.702	30.081	81.416	11.159	88.994	20.701	(221)	57.935	14.600	57.266	1.583	41.176	122.323
													(47.319)

Consolidado 31/12/2024					Consolidado 31/12/2023							
Ativo	Passivo	Dividendos a receber	Resultado	Receitas (despesas) financeiras	Ativo	Passivo	Dividendos a receber	Resultado	Receitas (despesas) financeiras			
(a)	Créditos a pagar	Contas a pagar	Contas a receber	(b)	(a)	Créditos a pagar	Contas a pagar	(b)	(b)			
Gama Academy (c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.132		
Instituto Anima	- 12	-	-	517	-	-	5.747	1.583	-	388		
Fundo Genoma VIII	-	-	-	21.103	-	-	-	-	-	17.637		
Outros	760	41	168	74	20.706	-	336	7.308	-	1.176		
Total	760	53	168	74	20.706	517	336	13.055	1.583	168		
										73	21.708	2.696

(a) Refere-se principalmente ao rateio dos gastos da Companhia para suas controladas. (b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve redução de receita na diretoria para o valor de R\$ 20.706 em função do cancelamento de uma parcela de R\$ 20.706. (c) Gama Academy passou a ser consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia (nota explicativa 11). **24.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

Consolidado 31/12/2024					Consolidado 31/12/2023					
Ativo	Passivo	Dividendos a receber	Resultado	Receitas (despesas) financeiras	Ativo	Passivo	Dividendos a receber	Resultado	Receitas (despesas) financeiras	
Benefícios de curto prazo	-	-	-	-	16.701	-	-	-	-	9.938
25. Instrumentos financeiros:										
25.1. Gerenciamento de riscos financeiros:										
Expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:										
(a) Risco de liquidez – é o risco que a Companhia e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgarem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. De acordo com o CPC 40 parágrafo 39, a Companhia deve divulgar uma análise de vencimento dos passivos financeiros remanescentes (principal e juros). Na tabela a seguir são demonstrados tais valores da Companhia e de suas controladas.										

	Menos de 1 ano				Entre 1 e 2 anos				Acima de 2 anos				Total
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	625.499	805.390	4.589.391	6.020.280	210.396	15.297	77.302	122.144	30.034	94.337	952.948	1.186.726	1.186.726
Fornecedores	1.658	1.088	10.518	13.264	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023:													
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.182.272	2.004.155	1.711.786	4.898.213	176.692	23.285	49.949	104.085	30.851	242.833	916.757	1.303.966	1.303.966
Fornecedores	1.182.272	2.004.155	1.711.786	4.898.213	176.692	23.285	49.949	104.085	30.851	242.833	916.757	1.303.966	1.303.966
Contas a pagar por aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(b) Risco de crédito – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cessionação, ocasionando perdas financeiras. A Companhia constitui perda estimada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. (i) Contas a receber: A Companhia e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios, limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o ensino de crianças e adolescentes é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como, o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia e suas controladas estão sempre implementando medidas em busca de reduzir o saldo de valores vencidos. A Companhia e suas controladas sublinham a necessidade de atenção redobrada no curto prazo neste item, dado o cenário econômico ainda pressionado. (ii) Instrumentos financeiros: A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o rating da agência <i>Fitch Rating</i> (nota explicativa 25.4), e de acordo com limites previamente estabelecidos. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das demonstrações financeiras, como segue:													

	Consolidado 31/12/2024				Consolidado 31/12/2023				
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	795	62	99.601	139.411	-	-	-	-
Aplicações financeiras	6	299.981	99.807	1.152.380	845.057	-	-	-	-
Contas a receber / Contas a receber partes relacionadas	7/24	60.702	57.935	837.623	766.875	-	-	-	-
Adiantamentos diversos	-	2.427	1.356	30.095	31.489	-	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	24	30.081	14.600	53	13.055	-	-	-	-
Total		393.986	173.760	2.119.752	1.795.869				

(c) **Risco de mercado –** É o risco que a Companhia e suas controladas possuem de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilarem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio. (i) **Risco de câmbio:** A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em conta patrimonial, com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de risco de mercado decorrentes do descaimento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Companhia previamente aprovado pelo Conselho de Administração. A Companhia realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação foi designada como hedge de valor justo. (ii) **Risco de juros:** A Companhia possui empréstimos, instrumentos financeiros e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a alguns indexadores (nota explicativa 15). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem variações nas taxas de juros. Para a sequência de debêntures da Companhia, o risco de taxa de juros é gerenciado através de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de se protegerem assim de variações na inflação (a curva atual do *SWAP* é IPCA + 8,0481% a.a.). As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

	Controladora e consolidado			
	Valor lastreado (US\$ mil)	Data de vencimento	Taxa contratada	Taxa SWAP
Caixa e equivalentes de caixa	40.000	24/03/2023	247,670	5,5073
Aplicações financeiras	220.117	28/12/2022	133,264	15,9578
Contas a receber / Contas a receber partes relacionadas	467.787	13/12/2029	13,264	15,9578
Total	727.904		294,165	16,4249

Passivo Circulante

Passivo Não Circulante

As movimentações das operações com derivativos estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado 31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo Inicial	Variação	Saldo Inicial	Variação
Valor justo com derivativos	33.252	(1.057)	20.989	51.003
Ganho (perda) com derivativos	(10,899)	(52,247)	-	-
Ajuste MTM	33,572	(1,161)	20,989	51,003
Variação Cambial empréstimos	(4,168)	(1,610)	-	-
Saldo final	33,252	(33,252)	20,989	51,003

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante estão demonstradas na nota explicativa 15. **25.2. Gestão de capital:** A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento (por meio da utilização do índice de alavancagem financeira. Em relação ao gerenciamento de risco de capital, os cálculos dos indicadores são especificados em cada contrato (nota explicativa 15) sendo estes, também, avaliados periodicamente pela Companhia, a fim de atender aos requisitos contratuais estabelecidos. A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

Parceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	
Os Diretores da companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.	

Diretoria	
Marcelo Battistella Bueno Diretor Presidente	Átília Simões da Cunha Diretor Financeiro

1º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL (CF) - 2025

Em 20 de março de 2025, às 14:00 horas, presencialmente e transmitida por videoconferência, e encerrada em 20 de março de 2025. **Convocação e Presença:** Os membros do Conselho Fiscal da Companhia foram devidamente convocados nos termos do seu Regimento Interno. Presente a totalidade dos membros do Conselho Fiscal: Carla Alessandra Trematore, Bruno Meirelles Salotti e Orestes Fontana Romeiro. Presentes também (i) Edgar Jabbour, Roberta Anchieta e Eduardo Alvarenga, membros do CAP; (ii) Carla Carrera, André Simões da Cunha, Wladimir Mary Moussin, Maria Moura e Marcia Gibezio, Fernando Bezerra, João Gustavo de Almeida, Heleite Carolina Arruda, Paula Leite Franco Salomão, representantes da Companhia; e (iii) Tomas Menezes e Jéssica Sá, Martha Soares representantes da Ernst Young Auditores Independentes S.S. Ltda. (EY). **Mesa:** Carla Alessandra Trematore – Presidente, Paula Leite Franco Salomão – Secretária. **Ordem do Dia: (1)** Examinar as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Relatório Anual da Administração e a proposta de orçamento de capital, de destinação de lucros e distribuição de dividendos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente disponibilizados aos membros do Conselho Fiscal; **(2)** Release de Resultados do exercício 2024. **Matérias Apreciadas:** (1) Examinadas e discutidas as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, o Relatório Anual da Administração e a proposta de orçamento de capital, de destinação de lucros e de distribuição de dividendos para o exercício de 2025, nos termos da Proposta da Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente disponibilizados aos membros do Conselho Fiscal; **(2)** Apresentação dos trabalhos realizados pelos Auditores Independentes EY, substancialmente finalizados; e **(3)** discussão do release dos resultados do exercício 2024. **Suspensão dos trabalhos:** A presente reunião foi suspensa até o dia 20 de março de 2025, para realização de férias.

O presente Orçamento de Capital, nos termos do artigo 196 da lei nº 6.404, visa o planejamento das fontes e das aplicações de recursos financeiros para fazer prazo; Investimentos em projetos de longo prazo de R\$ 16.666.249,23 (sessenta milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e nove reais, e vinte e três centavos). Este montante será submetido à aprovação da Assembleia Geral e tem a seguinte destinação e origem de recursos: **Aplicação de Capital Prevista:** Reserva para pagamento de partes dos Empréstimos e Financiamentos de curto prazo; Investimentos em projetos de longo prazo de R\$ 16.666.249,23 (sessenta milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e nove reais, e vinte e três centavos). **Prazo:** até 1 ano.

COMITÊ DE AUDITORIA, GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS DA ANIMA HOLDING S.A.

a. **Secretário:** João Renzde. **3. Atividades desenvolvidas em 2024:** Em 2024, o Comitê realizou 20 reuniões previstas em seu calendário anual, sendo que 4 delas realizadas de forma conjunta com o Conselho Fiscal da Empresa. O Comitê de Auditoria reporta suas atividades por meio de relatórios apresentados pelo coordenador do Comitê em todas as reuniões ordinárias do Conselho de Administração que envolvem a avaliação da adequação das demonstrações financeiras intermediárias (ITR's) e anuais, ocasião em que são prestados esclarecimentos e oferecidas as recomendações para a revisão e aprovação do Conselho quanto aos assuntos de sua competência conforme o regimento necessário. As principais atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria, Governança e Gestão de Riscos em 2024 foram: (i) acompanhar o processo de elaboração do Relatório Anual da Administração e a proposta de orçamento de capital, de destinação de lucros e de distribuição de dividendos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados e, considerando o relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal opinam, em favor da aprovação do Relatório Anual da Administração e da proposta de orçamento de capital, de destinação de lucros e de distribuição de dividendos para o exercício de 2025, nos termos da Proposta da Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente disponibilizados aos membros do Conselho Fiscal; **(2)** Apresentação dos trabalhos realizados pelos Auditores Independentes EY, substancialmente finalizados; e **(3)** discussão do release dos resultados do exercício 2024. **Suspensão dos trabalhos:** A presente reunião foi suspensa até o dia 20 de março de 2025, para realização de férias.

RELAÇÃO DE RISCOS DA ANIMA HOLDING S.A.

Os Acionistas e Administradores da **Anima Holding S.A.** Belo Horizonte – MG, Opnido: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Anima Holding S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações relevantes. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base de trabalho:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita nas notas a seguir, intituladas "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades de auditoria independentes em conformidade com as normas profissionais de auditoria independentes. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como foi tratado o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, forneceram a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Recuperação de créditos:** A principal fonte de receita da Companhia e de suas controladas advém da cobrança de mensalidades de alunos matriculados nos cursos regulares de graduação, pós-graduação e cursos técnicos nas modalidades presencial e à distância. Consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria, pois as receitas são decorrentes de grande volume de transações, individualmente de baixo valor, cujos controles internos estabelecidos dependem da manutenção de um adequado registro de dados e informações, incluindo a emissão de notas fiscais, a manutenção de registros contábeis e a emissão de recibos, assim como a existência e funcionamento de controles internos capazes de garantir que a receita esteja adequadamente reconhecida, líquida de qualquer desconto esperado. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos incluíam, entre outros: (i) entendimento dos controles internos relevantes implementados pela Companhia e suas controladas para o processo de matrículas e manutenção de tabela de preços; (ii) inspeção de documentos que evidenciam as transações de receitas com alunos, em bases amostrais, incluindo a) contratos de serviços firmados pelos alunos; (b) inspeção de documentos de matrícula da Companhia e suas controladas para cadastramento do aluno; c) comprovantes de liquidação de boletos de matrícula, mensalidades e acordos; d) relatórios de frequência de alunos; e) emissão de cobranças e registro contábil das mensalidades; (iii) seleção com base em amostras de mensalidades provenientes de alunos que são elegíveis ao PROUNU para confirmação da comprovação de adesão do aluno ao referido programa; (iv) testes de liquidação subsequente para os valores de mensalidade faturados e (v) confirmação se os valores correspondentes a essas receitas foram registrados no período de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve subjetividade e alto grau de julgamento da diretoria da Companhia. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo negociação de dívidas, histórico de inadimplência e avaliação do ambiente macroeconômico e setorial. A relevância de alguns matrículas em conexão com programa governamental do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) requer da diretoria da Companhia julgamentos de certa complexidade no que se refere à probabilidade de recebimento de receita. **Provisão para perdas esperadas com créditos de contas a receber:** A apuração do valor da provisão para perdas esperadas